



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

DESAFIOS DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JAQUELINE DE SOUZA FERNANDES; GISELI DIAS DE LIMA; MAKELIS ONEIDE DOS SANTOS; STEPHANIE MASS COSTA; LILIANE DILME FERREIRA

INTRODUÇÃO: Na Emergência Hospitalar, a atuação fonoaudiológica encontra-se em processo de amplificação. Ocasionalmente neste ambiente, os serviços de fonoaudiologia contam com recursos limitados e a incipiência por parte da equipe atuante na assistência ao paciente. **OBJETIVOS:** Delinear os desafios da atuação fonoaudiológica na emergência de um hospital público com referência em traumatologia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** o Hospital possui setores da emergência, que abrangem a emergência cirúrgica e de traumas, emergência clínica e salas de reanimação. Neste contexto atua apenas um profissional fonoaudiólogo preceptor e duas fonoaudiólogas residentes, responsáveis pelas avaliações e diagnósticos relacionados aos distúrbios da deglutição e da comunicação. A demanda para atendimento fonoaudiológico pode surgir pela equipe multiprofissional por meio da solicitação de avaliação do sistema próprio do hospital ou por demanda espontânea. **DISCUSSÃO:** Dentro da rotina fonoaudiológica, os desafios englobam a alta demanda de pacientes, espaço físico limitado, mobília inadequada para o posicionamento correto do paciente durante a alimentação e administração de medicamentos por via oral ocasionando risco de broncoaspiração, recursos de utensílios para avaliação, dificuldade de comunicação no alinhamento de condutas relacionadas ao processo terapêutico, devido divergência dos horários da rotina da medicina e, o desconhecimento da atuação fonoaudiológica por parte da equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** apesar dos obstáculos diários, a conquista do espaço dos profissionais da fonoaudiologia no âmbito hospitalar é crescente, e ao longo desse processo se mostra cada vez mais decisiva e imprescindível. Na emergência, atua na intervenção precoce favorecendo a segurança alimentar e evitando riscos pulmonares, hídricos e nutricionais ao paciente, para que seja acompanhado posteriormente e ocorra de forma favorável a recuperação e desospitalização. Deste modo, a participação e incentivo dos gestores e demais profissionais envolvidos no processo terapêutico do paciente, favorece os meios e condições necessários para a realização das ações e serviços de saúde pela fonoaudiologia.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Emergência, Hospital, Disfagia, Desafios.